

AEDES AEGYPTI

Doenças aumentam procura por atendimento nas redes particulares

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Nos últimos dias Tangará da Serra passa por momentos tumultuados e de muita apreensão, pois a crescente incidência de casos de doenças associadas ao Aedes aegypti tem deixado boa parte da população assustada, porque outra parte continua fazendo ouvidos de mercador, e não se importando em fazer o combate necessário.

Os casos tem levado uma quantidade alarmante de pessoas em busca de atendimento médico, seja na rede pública, seja na rede

privada.

Segundo o médico Infectologista, Marco Antonio Gonçalves Junior, o número de atendimentos tem sido atípicos nos últimos dias. “A procura é realmente grande. Assim como na rede pública estamos atendendo muitos casos. De 30 a 40 pacientes que atendemos num dia, mais da metade é quadro suspeito de dengue ou zika, os números são alarmantes”, disse,

De acordo com o infectologista os pacientes atendidos em sua grande maioria são um público de adolescentes a adultos jovens. “Temos atendido todos os públicos, mas

crianças e idosos tem sido um pouco menos, porque eles ficam mais abrigados, menos expostos”, explica, informando que, quando da anamnese, que é uma investigação ao paciente e seus hábitos, verifica-se que muitos ainda não estão fazendo a sua parte. “ A maioria das pessoas não é bem instruída e continua não cuidando de suas casas, quintais e jardins. Não fazem a sua parte não. Somente quando assusta, porque daí já foi, a epidemia já se instalou. Não adianta querer cuidar só agora, tem que ser o ano todo. É um trabalho de formiguinha”, pontuou.



“A procura é realmente grande. Assim como na rede pública estamos atendendo muitos casos”

MICROCEFALIA



Laboratórios vão ampliar em 20 vezes a capacidade para testes de Zika

>> **Amanda Mendes**
e Camila Bogaz

O Ministério da Saúde distribuirá 500 mil testes para realizar o diagnóstico de PCR (biologia molecular) para o vírus Zika. Com isso, os laboratórios públicos ampliarão em 20 vezes a capacidade dos exames, passando de mil para 20 mil diagnósticos mensais. As primeiras 250 mil unidades serão entregues, em fevereiro, inicialmente para 27 laboratórios, sendo quatro de referência e 23 Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN). A previsão é que os outros 250 mil testes estejam disponíveis a partir do segundo semestre. No total, o Ministério da Saúde investiu R\$ 6 milhões para a aquisição

dos produtos.

Além deste quantitativo, também serão adquiridos outros 500 mil testes nacionais de biologia molecular, produzidos pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para diagnóstico de dengue, Zika e chikungunya. Chamado de Kit NAT Discriminatório para dengue, Zika e chikungunya, o procedimento permite realizar a identificação simultânea do material genético para os três vírus, evitando a necessidade de três testes separados. A novidade garantirá maior agilidade para o diagnóstico realizado na rede de laboratórios do Ministério da Saúde, além de reduzir os custos e permitir a substituição de insumos estrangeiros por um produto nacional.

COMBATE

Infectologista afirma que “Melhor precaução é a limpeza”



“ A população tem que se conscientizar, fazer seu papel, cuidar de suas casas”, enfatizou

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Com a propagação efetiva das doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti-chikungunya, dengue e zika, sendo as duas últimas presentes no município, uma das maiores preocupações é a de como proceder quanto a precaução.

Segundo o médico Infectologista, Marco Antonio Gonçalves Junior o primeiro passo é o combate. “ A população tem que se conscientizar, fazer seu papel, cuidar de suas casas, porque o mosqui-

to põe seus ovos que ficam esperando para eclodir por um ano ou dois. Na seca, chegando a chuva a doença vem”, desabafou, lembrando que o segundo passo é a prevenção. “ É preciso conhecer os hábitos do mosquito, ele é de vida diurna, pica somente de dia. Não pica a noite. Voa baixo até um metro e meio, sendo assim é preciso proteger as pernas, pés e braços”, pontuou o infectologista.

De acordo com o Doutor Marco Antonio, outra forma de proteção é o uso de repelentes que espantam o mosquito. “ O repelente também é muito importante, o

ideal é passar de duas em duas horas”, disse.

Outra informação, é que todos os repelentes são eficazes, levando-se em conta o prazo de duração estipulado no produto.

Quanto aos repelentes caseiros o médico alerta que as vezes o barato sai caro.

Explicou também que há possibilidades de acontecer de uma pessoa contrair tanto zika quanto dengue no mesmo período. “ Há sim a possibilidade de acontecer uma superinfecção, onde ocorrem zika e dengue juntas. Poucos são os casos em que isso acontece, mas não está

de todo descartado, pois há relatos do ocorrido”, afirmou.

Outro ponto abordado durante a entrevista foi a Síndrome de Guillain Barré, que dificulta ou paralisa movimentos.

Segundo o médico já houve sim casos identificados em Tangará da serra que não podem ser confirmados se foram desencadeados pelo vírus do zika.

Na oportunidade o médico deixou bastante explícito que o município passa por momento preocupante e que se os cuidados não forem tomados muito em breve a chikungunya estará presente no município.